



PLANO DE AÇÃO COORDENADORIA SETORIAL DE FORMAÇÃO 2022 - ADENDO

Apresentação

Considerando as atribuições, os princípios e diretrizes que pautam o trabalho na Coordenadoria Setorial de Formação (CSF)¹, bem como a intencionalidade desta Coordenadora, iniciamos em 2021 um processo de construção e delineamento do Plano de Ação da CSF a partir do envolvimento e contribuições do coletivo de profissionais que atuam nesta coordenadoria. Planejamento e ação estão umbilicalmente relacionados e o compromisso firmado entre todos os sujeitos que se veem não somente como participantes do processo, mas também como autores de um projeto, se sistematiza com a elaboração do Plano de Ação e os processos de comunicação com as equipes dos NAEDs e com escolas tendem a ser mais facilmente compreendidos quando utilizam meios mais diretos de explicitação das intenções, demandas e compromissos assumidos por todos, combinados com ações intencionais planejadas que busquem incansavelmente garantir a melhoria das aprendizagens para todos os alunos da Rede (SORDI, 2012, p. 56)².

Este movimento/processo de criar/estruturar o Plano de Ação da CSF, dos Núcleos e dos Programas que a compõem (com definição das metas, ações, responsáveis, prazos, obstáculos e respectivos recursos para atingir os resultados esperados) iniciou-se no ano de 2021 considerando as diretrizes do DEPE em consonância com o princípio da gestão democrática.

Em continuidade a este processo de delinear o nosso Plano de Ação de maneira participativa e colaborativa, consideramos o cenário da CSF no que tange a estrutura, atribuições, princípios e as diretrizes apresentadas pelo DEPE para 2022:

1. Acesso;
2. Acolhimento;
3. Avaliação e Reorganização Curricular e;
4. Tecnologias como recurso pedagógico e inclusivo.

Norteados por uma postura ética e buscando dar visibilidade e transparência às ações da CSF, viabilizamos a participação dos profissionais da Rede, ampliamos os espaços e tempos das reuniões coletivas de forma articulada inter/entre os Núcleos e Programas da CSF otimizando o diálogo e a escuta, bem como englobando a multiplicidade de pontos de vista. E, a partir do mapeamento, da análise e avaliação das ações de 2021, do diagnóstico, dos desafios encontrados, buscamos fortalecer relações, ressignificar ações, rever os percursos formativos de forma a **ampliar**

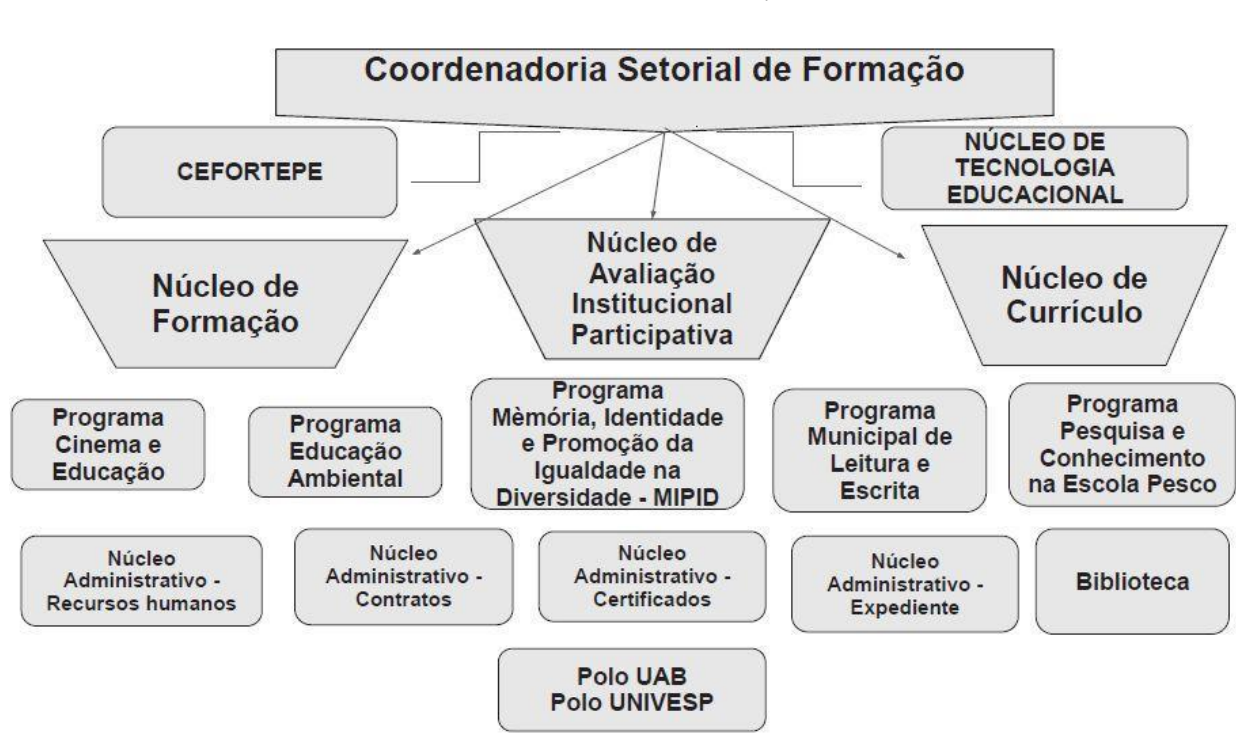
¹ CSF é uma coordenadoria que compõe o Departamento Pedagógico (DEPE) da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME). Funciona atualmente nas dependências do Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional “Prof. Milton de Almeida Santos” - CEFORTEPE, localizado à Rua Dr. Emílio Ribas, 880, Cambuí.

² SORDI, Mara R. L. de. Avaliação da qualidade da escola pública assistida por um pacto de qualidade negociado: os meandros do processo, In: SORDI, Mara R. L. e SOUZA, Eliana da S. (org.). A avaliação institucional como instância mediadora da qualidade da escola pública: o processo de implementação na Rede Municipal de Campinas em destaque. Campinas (SP): SME/Campinas, 2012.

sua abrangência ao longo do tempo e impactar significativamente nas práticas, nas vivências e nas experiências em prol de uma educação pública de qualidade.

Cenário/ Estrutura CSF

A atual estrutura da Coordenadoria Setorial de Formação é:



A Coordenadoria Setorial de Formação tem por atribuições, conforme artigo 20 do Decreto nº 20.278/2019:

- I- Realizar ações de formação continuada para e com os profissionais da Secretaria Municipal de Educação, articuladas às atividades específicas de sua função e àquelas que os constituem como educadores, considerando as Políticas Educacionais da SME e os princípios indicados pelas Diretrizes Curriculares Municipais e os Projetos Pedagógicos das escolas;
- II- Planejar e desenvolver ações formativas que contribuam para efetivação das políticas educacionais da Educação Básica, em suas etapas e modalidades, previstas no Plano Municipal de Educação;
- III- Propor, desenvolver e coordenar ações para elaboração e implementação curricular, oportunizando um processo democrático e participativo no movimento de construção de documentos curriculares;
- IV- Propor, analisar e elaborar materiais, programas e projetos, bem como sistematizar e analisar dados de pesquisas educacionais que subsidiem o desenvolvimento, a implementação e a avaliação das políticas curriculares da Secretaria Municipal de Educação;
- V- Elaborar e fortalecer a política de avaliação institucional participativa, promovendo a qualidade da escola pública por meio de ações de regulação, orientadas por um pacto de qualidade negociado com os diferentes atores institucionais; e
- VI - Organizar e coordenar reuniões de trabalho com Orientadores Pedagógicos, conforme diretrizes do Departamento Pedagógico.

A Coordenação Pedagógica compõe os Núcleos de Formação, de Currículo e de Avaliação Institucional Participativa e em 2022 estão organizados, como apresentado a seguir:

Núcleos CSF	Infantil	Fundamental
Formação	Eneida Fátima Marques Maria Adélia Alves Maria Nazaré da Cruz Maria de Lourdes Gomes da Silva	Guilherme Rodrigues dos Reis Juliana Scapim Maria Inês Baldini
Currículo	Lígia Márcia Prando Lisandra Minto Lourenço José Rubens Guido Junior Mariana La Ferrera Pires Ribeiro	Ana Paula Coelho Lúcia Helena Pegolo Gama Pedro Alberto Vicente de Oliveira
Avaliação Institucional Participativa	Andrea Souza Marzochi Mariana da Cunha Sotero Renata Mantovani de Faria	Celisa Carrara Bonamigo Daniela Campos de La Nuez Luciane Vieira Palma
Tecnologia Educacional Setor	Karina Vicentin	

Os programas, abaixo relacionados, são desenvolvidos visando à formação teórica e prática dos profissionais das Unidades Escolares da SME. No ano de 2021, os Programas foram vinculados aos Núcleos da CSF e, em 2022, daremos continuidade a esta organização.

Programas	Coordenadores(as) Pedagógicos(as)	Professoras Articuladoras
Cinema e Educação	Ana Paula, Celisa, Eneida, Lourdinha e Maria Adélia	Profa. Damaris Cruz Guedes (Currículo Infantil) Profa. Renata Lanza (Formação Fundamental)
Programa Educação Ambiental	Ana Paula, Lisandra, Lúcia, Maria Inês	Prof. Daniel Fernando Matsuzaki da Silva (Currículo Infantil)
Programa de Leitura e Escrita - PMLE	Celisa, Daniela, Eneida, Guilherme, Lígia e Luciane	Profa. Kelly Cristina Munhoz Arduíno (Avaliação Fundamental) Profa Lenice Honorato dos Santos (parcial)
Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade - Mipid	José Rubens Eneida e Maria Inês (acompanhamento no 1º semestre)	OP Priscila Candeloro Herminio (Currículo Infantil) Profa. Monica Aparecida Queiroz (Formação Infantil)
Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola - Pesco	Eneida, Juliana, Lúcia e Renata	Profa. Ana Lúcia Picoli (Currículo Fundamental) Profa. Karina Luiza da Silva Fernandes (Avaliação Infantil) Profa. Ana Carolina Gonçalves (parcial) Profa. Andreia Destefani (parcial)

As parcerias com a Aliança Francesa, EPTV na escola, Olimpíadas de Língua Portuguesa, Ministério Público do Trabalho, COLE - CP Daniela e Profa Lenice.

1) **Programa Cinema e Educação - PCE:** instituído pela Resolução SME 07/2016, visa a implementação da Lei Federal 13.006/2014, que introduz o cinema nacional no currículo escolar,

tendo o objetivo de dar um salto quantitativo e qualitativo na promoção de diversas ações situadas na confluência entre cinema e educação e promover experiências de ver, debater e produzir filmes, na escola e outros espaços educativos, experiência capaz de deslocar o nosso olhar sobre o cotidiano, o espaço, sobre o que ocorre no interior e no entorno da escola e nas relações humanas. A proposta da SME Campinas foi além do que era previsto pela lei, incluindo a produção de imagens na escola e discussão coletiva dessa produção e, na concepção adotada pelo Programa, é uma prática educativa que pode promover novas sensibilidades, novas percepções e leituras do mundo.

2) **Programa Educação Ambiental - ProgEA:** instituído pela Resolução SME nº 14/2021 tem como objetivo principal a ambientalização curricular que se trata de um processo de inserção dos pressupostos da Educação Socioambiental na escola e, também, no território; através do planejamento de ações e consolidação de práticas que problematizem as relações com a natureza, os meios de produção e exploração, buscando uma sociedade mais sustentável.

3) **Programa Municipal de Leitura e Escrita – PMLE:** instituído pelo Decreto nº 21.355/2021 tem como pressuposto fundamental a formação do leitor e produtor de textos que não se limita ao ciclo de alfabetização. O PMLE se propõe a planejar e coordenar ações que, além da potencialização e circulação dos conhecimentos e experiências historicamente elaborados e apropriados pelas comunidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC) sobre práticas curriculares, promovam a formação do aluno leitor e escritor competente, também a potencialização da força criativa e inventiva do humano.

4) **Programa Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade – MIPID:** instituído pela Resolução SME/FUMEC nº 03/2004 e revitalizado pela Resolução SME/FUMEC nº 10/2015, com o objetivo de pautar e discutir tanto ações afirmativas de reconhecimento e valorização da cultura multicultural e pluriétnica, como ações de combate às discriminações étnico-raciais, além de promover e divulgar a produção de conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais.

5) **Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola – PESCO:** instituído pela Resolução SME nº 01/2017 e alterada pela Resolução SME nº 18/2021 tem como objetivo principal apoiar o trabalho dos professores para o desenvolvimento da postura investigativa dos alunos, para pesquisa e discussão de temas que perpassam suas realidades locais. Um dos objetivos do Programa também é promover o uso das tecnologias no contexto da pesquisa escolar, porém sem perder a noção de que a pesquisa começa por perguntas, metodologias e práticas que vem antes e vão além das tecnologias.

Documentos de Referência

- Plano Municipal de Educação - Lei 15.029/2015, publicada em DOM 26/06/2015³
- Diretrizes Curriculares Municipais, disponíveis na Biblioteca do Portal Educa da SME⁴
- Resolução SME nº 14/2019, que dispõe sobre princípios, diretrizes e procedimentos para a Formação Continuada dos profissionais, publicada em DOM 14/11/2019⁵;
- Resolução SME nº 05/2008 que estabelece as diretrizes para a implementação do processo de Avaliação Institucional Participativa do Ensino Fundamental, publicada em DOM ⁶;
- Resolução SME nº 14/2014, que estabelece as diretrizes para a implementação da Avaliação Institucional da Educação Infantil, publicada em DOM ⁷.
- Documento “Política de Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Campinas” de 2010, produzido por comissão de profissionais na reunião do Conselho Consultivo Pedagógico, que apresenta fundamentos e diretrizes para uma Política de Formação Continuada dos Profissionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC)⁸.
- Documento “Avaliação Institucional Participativa e os Indicadores de Qualidade da Educação Fundamental” de 2014, produzido pela Assessoria de Avaliação Institucional da SME⁹.

³ Disponível em DOM: <https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/publicacoes-dom/dom/1682473624.pdf> ou na Biblioteca Jurídica: <https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/128617>

⁴ Disponível no Portal Educa em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/biblioteca>

⁵ Disponível em DOM: <DOM2911.indd> (campinas.sp.gov.br)

⁶ Disponível em DOM: <https://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/1531891068.pdf>

⁷ Disponível em DOM: <https://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/850277024.pdf>

⁸ Disponível em <https://educa.campinas.sp.gov.br/documentos-de-referencia>

⁹ Disponível em <https://educa.campinas.sp.gov.br/documentos-de-referencia>

A partir dos processos vivenciados em 2020 em decorrência da pandemia, como por exemplo a suspensão da interação presencial, algumas questões e desafios se colocaram em 2020 e 2021 fortemente: Como tornar os impactos menores? Como reorganizar o trajeto, o percurso? Quais os limites e possibilidades de interação? Como manter o contato efetivo com as crianças, jovens e adultos estudantes?

Entendemos que agora em 2022, num contexto de retorno totalmente presencial dos estudantes e profissionais da educação, é necessário considerar suas experiências no período de isolamento social, seus saberes, suas condições de vida, num movimento de inclusão e acolhimento de todos nesse regresso. Para isso, foram planejadas ações, com e no coletivo, avaliadas e ressignificadas para 2022 na perspectiva de trazer novos elementos para compreensão do processo. Estes padrões de condutas e normas pautam o desenvolvimento das ações formativas aqui, compreendidas, como processo permanente de aperfeiçoamento e aprimoramento dos saberes necessários para implementação de políticas educativas da e na SME.

Visando contextualizar este percurso, opções, ações prioritárias, enfim os nossos processos decisórios no que tange às ações desencadeadas em 2021, abrangência e impacto, apresentamos algumas análises expressas em quadros:

1) Ações formativas planejadas e organizadas pela CSF

- I. **“CSF na Escola”**: foram realizadas 39 ações formativas, 28 direcionadas à Educação Infantil, com 3.274 participantes e 11 direcionadas ao Ensino Fundamental de EJA, com 448 participantes, totalizando **3722** participantes.

Quadro do quantitativo das Ações Formativas “CSF na Escola” 2021:

	QTDE	FORMADORES(AS)	CURSISTAS
Educação Infantil	28	32	3274
Ensino Fundamental/EJA	11	22	448
TOTAL	39	54	3722

- II. **Educação Matemática**: foram planejadas ações formativas “Projeto Experiências, Saberes e Práticas em/com a Matemática”, considerando que uma das metas da SME é proporcionar tanto experiências das crianças pequenas com o saber matemático e também o avanço do conhecimento matemático dos alunos do Ensino Fundamental e da EJA, esta proposta de formação continuada para os professores que ensinam Matemática, concebe a aprendizagem dos alunos não apenas como a capacidade de se apropriar e repetir, por escrito, os conteúdos culturais mobilizados pelas práticas escolares, mas também, e sobretudo, como a capacidade de problematizar e de se produzir novos sentidos e significados para a cultura mobilizada dentro ou fora da escola. Assim, torna-se imprescindível discernir o que é primordial, bem como contextualizar a realidade dos fatos de forma coletiva favorecendo a articulação entre as partes¹⁰. Cabe destacar que as ações foram intencionalmente planejadas e articuladas procurando a abrangência, com professores/formadores de Matemática convidados e considerando o universo de professores do agrupamento III até os do Ciclo IV/4º Termo EJA. Foram **06** ações formativas. O fato da capacidade de oferecimento ser de apenas um horário na semana e também ter iniciado em junho impactou a participação dos professores, com exceção para as formações oferecidas para a Educação infantil. As formações destinadas aos professores de Matemática do Ciclos III e IV não tiveram adesão e tiveram que ser readequadas no decorrer do ano para atingir ao público a que se destinavam. Outros fatores ainda precisam

¹⁰ Fala do prof. Nilson José Machado (FE/USP) na Mesa redonda “Sala de aula como espaço de resistência e invenção curricular”, com os professores Alexandrina Monteiro (FE/UNICAMP) e Adilson Dalben (PRAPEM/FE/UNICAMP). Disponível no Canal da CSF no YouTube: https://youtu.be/dAzhDrtW_GY - Transmitido ao vivo em 01 de julho de 2021.

ser analisados para o diagnóstico necessário para um planejamento mais adequado à condição do professor de Matemática da Rede.

2) Acolhimento das ações formativas propostas/planejadas pelas escolas e/ou profissionais da Rede, organizadas pela CSF

As ações propostas pelas escolas acolhidas e organizadas pelo Núcleo de Formação da CSF (em Grupos de Estudo, Grupos de Trabalho e Cursos) em 3 publicações, foram 53, envolvendo 112 formadores e tendo participado 1563 cursistas.

Quadro do quantitativo das Ações Formativas propostas pelas escolas e/ou profissionais da Rede e organizadas pelo Núcleo de Formação CSF - 2021:

CATEGORIA	QTDE	FORMADORES	CURSISTAS
GE	28	54	683
GT	8	17	149
CURSOS	17	41	731
TOTAL	53	112	1563

Foram emitidos, em 2021, 6.116 certificados e/ou declarações referentes às ações formativas de 2021 e também foram produzidos todos os certificados das ações formativas de 2020, que totalizaram 4968.

3) Formação Círculos de Cultura Paulo Freire

Para a celebração do centenário de nascimento de Paulo Freire, a SME, por meio da Coordenadoria Setorial de Formação, em parceria com os NAEDs, organizou e realizou, em setembro de 2021, um conjunto de atividades denominadas “Círculos de Cultura Paulo Freire”, voltadas a todos os profissionais da SME. A denominação do evento foi uma referência aos Círculos de Cultura criados por Paulo Freire, no âmbito do Projeto de Educação de Adultos, nos inícios dos anos 1960, no Rio Grande do Norte e Pernambuco, como grupos compostos por trabalhadores, que se reuniam sob a coordenação de um educador, com o objetivo de democratizar a cultura, instituindo debates de assuntos temáticos e propostas de discussões que procuravam romper com a compartimentação do conhecimento, promovendo a ampliação do olhar sobre a realidade e assumindo posição perante os problemas vivenciados em determinado contexto. Considerando a pertinência das práticas do legado freiriano e da relevância da obra de Paulo Freire, que fundamentam a prática pedagógica das nossas escolas, as atividades foram importantes para a retomada dos fundamentos de uma escola comprometida com a vivência de uma aprendizagem contextualizada, significativa e da cidadania, comprometida com a participação ativa dos de seus estudantes justamente porque as obras de Paulo Freire implicam o educador e o educando no processo educativo e na qualidade da educação.

4) Produção de cadernos curriculares temáticos

Foram finalizados, em produção coletiva, e lançados digitalmente (Biblioteca Portal Educa) 04 cadernos curriculares temáticos.

Volume	Tema
Volume II	As relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa
Volume III	Arte, Música e Educação: tudo é coisa musical...

Volume V	Tecendo o Currículo da Educação Integral em Tempo Integral Partes 1 e 2
Volume VI	Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola Parte 1: Pensando o Pesco: Reflexões sobre Pesquisa e Conhecimento na escola Parte 2: Entre pontos, nós e alinhavos: vivências de professoras e professores nas narrativas situadas em 2020.

5) Fóruns das CPAs

Foram realizados, no total, 11 (onze) fóruns de CPAs, em quatro NAEDs (Norte, Noroeste, Sudoeste, Sul) o que mobilizou aproximadamente 55 (cinquenta e cinco) participantes em média entre membros de equipes gestoras articuladores de CPA, de representantes de famílias e alguns professores. O objetivo dos fóruns era de fomentar a política de avaliação institucional participativa nas escolas de educação básica, contando com a participação de **135** CPAs das Escolas do Infantil (incluindo cogeridas) e do Fundamental dos Naeds mencionados acima. Os Fóruns foram realizados, de modo virtual, sob a coordenação do Núcleo de Avaliação da CSF em conjunto com os supervisores de cada NAED. Nos NAEDs Norte, Sul, Noroeste e Sudoeste, os fóruns se realizaram com a participação de cerca de 76 participantes (Sul), 50 (Norte), 41 (Sudoeste) e 32 (Noroeste). No Naed Leste, não foi possível realização, pois era necessário a composição de uma comissão conjunta com os supervisores para o planejamento do evento. A análise dos dados indica que 62% das unidades do Naed Sudoeste tinham uma CPA ativa e 54% no NAED Sul, ao passo que esse dado sobe para 80,9% no Naed Norte e 84,6% no Naed Noroeste. Ocorreram 3 Fóruns abordando as seguintes temáticas:

- 1º Fórum - Os indicadores do trabalho de uma CPA ativa
- 2º Fórum - Estratégias de mobilização e de Participação
- 3º Fórum - O PP, o plano de ação pedagógica, as prioridades e as instâncias de negociação

6) Avaliação Diagnóstica planejada e organizada em conjunto com os profissionais da Rede

Foram construídos, em um processo conjunto envolvendo professores da Rede, coordenação pedagógica e professores formadores convidados, instrumentos de avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática com o propósito de subsidiar as ações de planejamento das escolas e da Rede Municipal de Ensino de Campinas. Sua aplicação ocorreu entre setembro e outubro de 2021 em todas as escolas de Ensino Fundamental.

Realizaram a avaliação diagnóstica 15.419 alunos de 18.898 matriculados do 1º ao 9º ano na Rede. Às escolas foram disponibilizados os dados referentes ao desempenho dos estudantes de todas as turmas e também aos NAEDs (das escolas da região). Ao Departamento Pedagógico foram disponibilizados os dados referentes a todas as escolas da Rede Municipal. Esses dados puderam ser utilizados pelas escolas para a elaboração de seu plano de reordenamento curricular local, bem como pelo DEPE para subsidiar ações que apoiem o referido reordenamento. No presente momento, a CSF trabalha na elaboração de relatório qualitativo que possa deflagrar discussões curriculares prementes no processo de reordenamento.

7) Tecnologias na perspectiva pedagógica e inclusiva

Foi realizado um levantamento das necessidades formativas em relação a esta temática em loco, de modo amostral, em escolas escolhidas, por regiões. Nesta perspectiva faz-se necessário a escrita/construção de documento norteador que trate das questões de ensino, aprendizagem e tecnologias.

Ação formativa	Cursistas
Aplicativos Google e Google Sala de Aula	28
O mundo dos games no processo de ensino e aprendizagem	13
Ferramentas Digitais e a Escrita	22
Alfabetização e Tecnologia: aproximação e possibilidades	22

Foi realizado um levantamento das necessidades formativas em relação a esta temática em loco em escolas escolhidas, de modo amostral por regiões. necessidade da escrita/construção de documento norteador que trate das questões de ensino, aprendizagem e tecnologias.

Necessidades apontadas pelas escolas
1. Projetor Salas de Aula
2. Impressora 3D
3. Aplicativos Google e Google Sala de Aula
4. Canva
5. Edição de Vídeo

8) Trabalho da Coordenação Pedagógica junto aos OPs, junto com a CEB

O trabalho com os Orientadores Pedagógicos(as) é planejado em uma ação entre os CPs da CSF e da CEB. Para o planejamento do trabalho do ano de 2022 efetuou-se um levantamento do quadro de Orientadores Pedagógicos e verificou que totalizam 32 escolas da Educação Infantil e 14 escolas do Ensino Fundamental sem este profissional. As escolas, que se encontram nesta situação, são:

- Na Educação Infantil: 03 unidades no Naed Norte, 08 no NAED Sul, 11 no NAED Sudoeste e 10 no NAED Noroeste.
- No Ensino Fundamental: 01 unidade no Naed Norte, 04 no NAED Sul, 04 no NAED Leste e 05 no NAED Sudoeste.

PLANO DE AÇÃO - COORDENADORIA SETORIAL DE FORMAÇÃO AÇÕES PRIORITÁRIAS

EIXO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1. Garantia do diálogo, articulação e interlocução entre Núcleos, Programas da CSF e instâncias da SME	1.1 Recomposição do quadro de CPs do Núcleo de Currículo do Infantil;	1.1 Eliana	1.1 1º sem
	1.2 Manutenção de agenda de trabalho coletiva: entre Núcleos e Programas (para ações junto às escolas, formulários, questionários, mapeamentos, etc); entre os Núcleos, Núcleo de Contratos e NTE; e entre a CSF e a CEB.	1.2 Eliana, CPs, Professores, Karina, Tânia, Luciano	1.2 Contínua

<p>2. Postura ética, visibilidade e transparência das ações da CSF para viabilizar a participação dos profissionais da CSF e da Rede</p>	<p>2.1 Socialização do Plano de Ação CSF 2022 com Secretário, Diretor do DEPE, RRs, NAEDs;</p> <p>2.2 Constituição da CPA da CSF para acompanhamento do Plano de Ação.</p>	<p>2.1 Eliana</p> <p>2.2 Representante de cada núcleo, dos professores, dos funcionários</p>	<p>2.1 1º sem</p> <p>2.2 Contínua</p>
<p>3. Desenvolvimento e acolhimento de ações formativas na perspectiva de formação enquanto processo Formação EI</p>	<p>3.1) Desenvolvimento do CSF na Escola considerando o contexto de retorno presencial e a análise dos Planos de Ação e de Formação dos Projetos Pedagógicos das UEs;</p> <p>3.2) Acolhimento/organização das ações planejadas pelas escolas/profissionais e produção, análise e sistematização das ações formativas planejadas centralmente;</p>	<p>CPs e Profs do Núcleo de Formação - Educação Infantil</p>	<p>3.1 1º e 2º sem</p> <p>3.2 1º sem</p>
<p>4. Desenvolvimento e acolhimento de ações formativas na perspectiva de formação enquanto processo Formação EF</p>	<p>4.1) Proposição e desenvolvimento de ações formativas em consonância com o movimento de reorganização curricular e a partir da análise dos Planos de Ação e de Formação dos Projetos Pedagógicos e os tempos das UEs;</p> <p>4.2) Acolhimento/organização das ações planejadas pelas escolas/profissionais e desenvolvimento do CSF na Escola considerando o contexto de retorno presencial e a análise e sistematização das ações formativas planejadas centralmente;</p>	<p>CPs e Profs do Núcleo de Formação da Educação Fundamental</p>	<p>4.1 1º sem</p> <p>4.2 1º e 2º sem</p>
<p>5. Resignificação, reorganização e desenvolvimento curricular Currículo EI</p>	<p>5.1) Desenvolver trabalho articulado junto aos núcleos da CSF, OPs, Equipes gestoras, Supervisores sobre o brincar na EI;</p> <p>5.2) Produção de documentos orientadores sobre o brincar na Educação Infantil e sobre a tecnologia na Educação Infantil, junto com o NTE.</p>	<p>CPs e Profs do Núcleo de Currículo - Educação Infantil</p>	<p>5.1 Contínua</p> <p>5.2 1º e 2º sem</p>
<p>6. Reorganização e desenvolvimento curricular Currículo EF</p>	<p>6.1) Reorganização curricular: desenvolvimento de discussões conceituais e a partir dos dados da avaliação diagnóstica junto às equipes gestoras, OPs, Profs e nos GTs de Coordenador de Ciclo e de Termo;</p> <p>6.2) Produção de documentos orientadores sobre o Reordenamento Curricular e sobre Tecnologia e Educação no EF.</p>	<p>CPs e Profs do Núcleo de Currículo da Educação Fundamental</p>	<p>6.1 Contínua</p> <p>6.2 1º e 2º sem</p>
<p>7. Avaliação participativa para planejamento e teorização da prática na educação básica Avaliação EI</p>	<p>7.1) Desenvolvimento e coordenação GE sobre a avaliação das experiências das crianças;</p> <p>2) Desenvolvimento, de forma articulada com os NAEDs, da realização das Reuniões de Negociação e seus desdobramentos.</p>	<p>CPs e Profs do Núcleo de Avaliação Institucional Participativa da Educação Infantil</p>	<p>7.1 2º sem</p> <p>7.2 1º sem e 2º sem</p>

<p>8. Avaliação participativa para planejamento e teorização da prática na educação básica Avaliação EF</p>	<p>8.1) Análise dos resultados da avaliação diagnóstica e produção de documentos orientadores para discussão junto a Equipes educativas das UEs e dos NAEDs;</p> <p>8.2) Desenvolvimento, de forma articulada com os NAEDs, da realização das Reuniões de Negociação, seus desdobramentos e ativação/consolidação da participação.</p>	<p>CPs e Profs do Núcleo de Avaliação Institucional Participativa da Educação Fundamental</p>	<p>8.1 1º sem</p> <p>8.2 1º e 2º sem</p>
<p>9. Tecnologias na perspectiva pedagógica e inclusiva</p>	<p>9.1) Implementação do novo sistema de inscrições das ações formativas (fase 1) e construção/implantação da fase 2;</p> <p>9.2) Organização de ações formativas sobre Tecnologias e Educação na Educação Básica;</p>	<p>Coordenadora NTE e equipe</p>	<p>9.1 1º e 2º sem</p> <p>9.2 1º e 2º sem</p>
<p>10. Desenvolvimento de Programas</p>	<p>PESCO:</p> <p>10.1) Promover estudo teórico-prático sobre pesquisa na Educação Básica, com o foco no currículo e nas vivências e experiências das/dos crianças/alunos;</p> <p>10.2) Promover o estudo do lugar por meio da pesquisa situada e do uso de tecnologias e geotecnologias na escola;</p> <p>PMLE</p> <p>10.3 Desenvolver proposta e acompanhamento das formações de Leitura e Escrita (Anos iniciais e Finais);</p> <p>10.4 Articulação com a Secretaria da Cultura para o uso e dinamização das bibliotecas escolares, junto com o Programa Cinema e Pesca;</p> <p>MIPID</p> <p>10.5 Mapeamento dos trabalhos realizados na Rede sobre História e Cultura Africana, Afrobrasileira, Indígena e Cigana;</p> <p>10.6 Criação de protocolo de acolhimento às vítimas de racismo;</p> <p>CINEMA e EDUCAÇÃO</p> <p>10.7 Desenvolver ações formativas sobre a inclusão curricular do cinema e sobre a criação de Cineclubes nas escolas;</p> <p>10.8 Realização de cineclubes virtuais e presenciais em articulação com os Programas da CSF: sobre Direitos Humanos, sobre questões etno-raciais, sobre “Eu e o outro”, “Eu e o mundo”, sobre “Eu e a escrita”;</p> <p>ProgEA</p> <p>10.9) Implementar o programa, com o propósito de compartilhar conhecimentos acerca da temática socioambiental com encontros nas UEs, formações, estudos do meio entre outros, e mobilizar as escolas auxiliando-as e contribuindo com suas práxis;</p> <p>10.10) Desenvolver ações e processos formativos com os professores articuladores do Programa.</p>	<p>Professores e CPs de cada Programa</p>	<p>10 1º e 2º sem</p>